

AULA 1 - O que importa é o que Deus diz sobre mim

Estamos iniciando fevereiro com uma campanha que vai fazer o inferno tremer. Vamos desmascarar os intentos do inimigo e mostrar para as crianças, a luz da palavra, verdades espirituais.

As crianças atualmente tem sido assoladas por muitas malignidade, que vão desde desafios feitos pela internet, bullying e uma confusão mental com dúvidas que surgem com a ideologia de gênero.

Não podemos esquecer que fevereiro termina com o início do carnaval, e sabemos que o apelo à sexualização e erotização infantil tem se tornado cada vez mais crítico, principalmente nessa época.

A campanha desse mês também traz uma proposta de desafios semanais. Esses desafios tem como objetivo colocar em prática aquilo que foi aprendido e aumentar o tempo de reflexão sobre os temas.

As aulas se dividirão da seguinte forma:

Período	Tema	O que será trabalhado
Semana 1	O que importa é o que Deus diz sobre mim	Bullying
Semana 2	Eu quero os desafios que me fazem crescer	Desafios da internet
Semana 3	Deus fez o homem e a mulher	Ideologia de gênero
Semana 4	O meu corpo é o templo de Cristo	Sexualização infantil

A cada aula traremos exemplos práticos para que a criança reflita naquilo que é a direção de Deus para vencer o mal desse tempo.

Professor, ore por essa campanha. Medite, busque ao Senhor. Faça um jejum por esse propósito. Unja as crianças após cada aula.

Será um tempo precioso, de guerra espiritual.

O mal desse tempo não encontrará lugar nas nossas crianças.

Deus abençoe!

PARA VOCÊ PROFESSOR (A):

Nessa primeira aula falaremos sobre bullying.

Bullying é uma situação que se caracteriza por **agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, a uma pessoa**. O termo bullying tem origem na palavra inglesa *bully*, que significa valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato.



O bullying é um problema nem sempre revelado, e causa muita tristeza e até deprime a criança. Em estágios mais agravados, a criança pode procurar isolamento e sofrer uma série de problemas psicológicos.

Quando nos aprofundamos no tema bullying, chegamos em pelo menos 4 de suas formas principais:

- Bullying verbal (ofensas, chingamentos)
- Bullying físico (agressão)
- Bullying relacional (exclusão de um grupo)
- Cyberbullying (bullying virtual).

Independente da forma praticada, os efeitos podem ser desastrosos.

Professor, se aprofunde nesse tema. A seguir algumas sugestões de leitura:

<https://paisefilhos.uol.com.br/crianca/veja-9-coisas-importantes-que-voce-precisa-saber-sobre-bullying/>

<https://novaescola.org.br/conteudo/336/bullying-escola>

LEIA E MEDITE:

Zacarias 7:10

OBJETIVOS

Precisamos tratar o bullying que acontece dentro e fora da igreja. E, mais do que isso, vamos ensinar a criança a lidar com essa situação.

Nessa aula vamos focar nos seguintes aspectos do bullying:

- Criança agressora: entender que Deus não se agrada de bullying e que é necessário mudar esse comportamento
- Criança agredida: entender que não devemos dar ouvidos as pessoas que querem o nosso mal. O que importa é agradar a Deus. Devemos olhar sempre para Ele, buscar força Nele para vencer as dificuldades e Ele sempre nos honrará.

SITUAÇÃO DA CRIANÇA:

As crianças começam a sofrer bullying por volta dos 5 anos de idade, quando começam a ir para escola e interagem com outras crianças.

Cada criança reage ao bullying de forma diferente, seja ficando agressivo, introvertido ou com medo.

Indicadores que uma criança está sofrendo bullying:

1. Falta de interesse pela escola (ou por se relacionar com outras crianças)
2. Isolamento
3. Queda do rendimento escolar
4. Baixa auto estima



5. Ataques de fúria ou impulsividade

A criança agressora, vê no bullying uma estratégia de se sentir forte, poderoso. Então se apoia em outros mais fracos (fisicamente ou psicologicamente) para extravasar sua agressividade.

Muitas crianças não são as que provocam o bullying, mas para serem aceitas pelo grupo, participam dele e passam a ser agressoras também.

SUGESTÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA AULA

Faça um painel (pode ser de cartolina) com 6 envelopes pequenos colados, 1 envelope terá cor diferente dos demais.

Por exemplo, 1 envelope amarelo e 5 azuis.

Dentro dos envelopes azuis você deve colocar reflexões bíblicas sobre o bullying. Dentro do envelope amarelo, coloque o desafio da semana.

Capriche no painel, pois será utilizado durante toda a campanha.

MINISTRANDO:

Estamos começando hoje uma campanha muito diferente no kids. A cada semana teremos desafios que precisarão ser cumpridos. Mas atenção: vocês só saberão qual será o desafio no final da aula.

Agora preciso ler contar para vocês segredo: Recebemos aqui no kids um bilhete de uma amiga. Ela está passando por alguns problemas sérios...

Vou ler para vocês: “tia, estou me sentindo muito triste. Não somente hoje, mas já faz alguns dias.... acho que não tenho amigos verdadeiros. Na escola as crianças ficam rindo de mim. O Miguel fala que meu cabelo é horrível, e as meninas da sala não querem brincar comigo porque meus brinquedos não são tão legais. Todos os dias quando chego na sala eles cantam uma musiquinha que diz que sou gorda e feia. Não aguento mais isso... não tenho vontade de sair de casa mais”

Que triste isso que está acontecendo... vocês já viram alguém passar por algo parecido? O que vocês acham que devemos dizer para nossa amiga?

Vocês sabem como se chama isso que ela está passando? Ela está sofrendo bullying.

Vocês acham isso certo ou errado? Mas o que será que A Bíblia nos ensina sobre isso?

Vamos ver o painel que tem tudo o que preciso saber sobre esse assunto.

(Vá abrindo cada uma dos envelopes com as crianças e reflitam sobre eles. Com os maiores você pode ler os versículos. Com os menores, apenas explique)

Envelope 1: Lá em Zacarias a Bíblia diz que Deus não devemos oprimir as pessoas mais fracas ou que precisam de ajuda. Oprimir é judiar, brigar. Deus não se agrada de quem faz isso.



“E não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu irmão.” Zacarias 7:10

Envelope 2: A Bíblia conta de alguns meninos estavam fazendo bullying com o profeta Eliseu. Era um grupo grande e todos estava zutando muito ele, a ponto dele ficar muito incomodado. Então, veio um urso e atacou aqueles meninos. Não podemos esquecer que temos um Deus poderoso, Ele está ao nosso lado e nos protege sempre daqueles que querem nos fazer mal.

2 Reis 2:22-23

Envelope 3: Deus olha todas as vezes que uma pessoa sobre bullying e Ele faz justiça. Deus não se agrada de quem pratica bullying.

“Pois os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos à sua súplica, mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.” 1 Pedro 3:12

Envelope 4: não devemos copiar quem faz bullying ou concordar com isso. Se ver alguém fazendo isso, não participe!
“Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos.” Provérbios 3:31

Envelope 5: nós devemos fazer o que é certo e ajudar as pessoas que precisam. Você já pensou em ser amigo de uma criança que está sempre sozinha ou que ninguém brinca com ela?

“E aprendei a fazer o bem! Praticai o que é reto, ajudai o oprimido. Fazei justiça ao órfão, tratai da causa das viúvas.” Isaías 1:17

Agora que abrimos os envelopes, me digam: que conselhos podemos dar para a nossa amiga?

Quando vocês estiverem tristes porque alguém te magoou, ore e peça para Deus te dar paz e fazer justiça.

As vezes a pessoa que faz bullying só quer ser engraçada, e nem percebe o mal que está fazendo. Então nós não vamos participar disso e nem incentivar o bullying.

Muito pelo contrário! Vamos ajudar aqueles que precisam. Deus deseja que nós compartilhemos o amor, o bem, a paz, e não brigas e confusão.

Então, quem topa fazer um desafio? Essa será a semana de pensarmos sobre o bullying, e incentivarmos os amigos a não praticarem.

DESAFIO: Essa semana todos terão incentivar 2 amigos a não cometer mais bullying. E para isso vocês ganharão 3 adesivos. 1 é para você e os outros 2 para os amigos. Na próxima semana todos vão contar como foi a experiência.

ORAÇÃO:

Vamos fazer um ato profético nessa oração.



Peça para as crianças escreverem qual foi a pior coisa que alguém falou ou fez contra ela. Algo que deixou ela muito triste. Se houver uma situação recorrente, ou seja, que constantemente a criança é ofendida, coloque no papel também.

Ninguém vai ler o papel. Coloque todos em uma caixa. Ore quebrando essas palavras lançadas e determine a cura da mente, da alma. Profetize a paz do Senhor em cada coração.

“Senhor Jesus, eu te peço perdão por todas as vezes que cometi bullying. Eu desejo consertar isso hoje e ser uma pessoa que pratica o bem. E todas as vezes que fizeram bullying comigo eu coloco diante de ti e te peço, faça a sua justiça, e me liberta hoje desse peso, dessa tristeza e dor, em nome de Jesus. Amém”

VERSÍCULO

“...Não tramem maldades uns contra os outros.” Zacarias 7:10b

VERIFICAÇÃO DO ENSINO:

- O que é bullying?
- O que a bíblia nos ensina sobre o bullying?
- Qual profeta que sofreu bullying?
- O que uma pessoa que sofre bullying pode fazer?
- Quando apoiamos alguém que pratica bullying, também estamos errados?

VAMOS ENTREGAR NOSSA OFERTA:

A Bíblia nos ensina que devemos multiplicar o amor. Não somos aqueles que incentivamos brigas, contendas ou confusão. Mas nosso dever é espalhar bondade.

Quando entregamos a nossa oferta estamos multiplicando o amor, vocês sabiam? Isso porque quando a igreja é suprida e pode ficar aberta, muitas pessoas podem vir a casa de Deus e receber uma palavra tão maravilhosa como essa.

Então vamos agora multiplicar o nosso amor entregando as nossas ofertas.

ATIVIDADE

Dinâmica: Discriminação, não!

Objetivo:

Exemplificar que atos de discriminação devem ser combatidos e denunciados.

Material:

¼ da folha de papel ofício e caneta para cada aluno.

Procedimento:

- Organizem os alunos em círculo.

- Distribuam ¼ da folha de papel ofício.

- Solicitem para que cada aluno escreva o que ele deseja que seu colega do lado esquerdo realize, naquele momento da aula. Normalmente as ações são engraçadas e até “micos”.

Veja um exemplo: Maria deve fazer tal coisa. João(nome da pessoa que está escrevendo).

Orientem que o colega não pode ver o que o aluno está escrevendo.

- Recolham todos os papéis.

- Agora, falem: A regra da brincadeira está mudada, o “feitiço virou contra o feiticeiro”. Quem vai realizar a tarefa é a pessoa que escreveu e não o colega para quem você desejou.
- Então, os alunos deverão realizar as tarefas.
Certamente, haverá um pouco de rejeição ou vergonha, mas encorajem os alunos.
- Depois, falem: Esta é a finalidade da brincadeira: não desejar aos outros ou fazer algo com os outros, que você não gostaria para você.
- Então, comecem a trabalhar os temas da indiferença, discriminação, Bullying, falta de respeito.

LEMBRANCINHA:

Confeccionar adesivo de campanha contra o bullying e entregar 3 para cada criança.

